



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Organização flexível da frequência dos autocarros

Recentemente, recebi no meu escritório muitas queixas de residentes, reflectindo a dificuldade em apanhar transporte, isto é, a situação caótica dos transportes públicos voltou a surgir. As queixas referem que os autocarros andam sempre superlotados, que não se consegue entrar nos mesmos, e os queixosos adiantaram que, para além disso, muitos autocarros “saltam as paragens”. A população já “está a aguentar” esta situação caótica há cerca de dez anos e, ultimamente, têm aumentado as alterações entre passageiros e condutores, e até mesmo a ocorrência de “agressões ao condutor”, e esses incidentes, de certo modo, reflectem a existência de conflitos entre os passageiros e os condutores, derivados da necessidade dos serviços de transportes públicos e da má qualidade dos serviços prestados. A situação de “dificuldade de apanhar autocarro” está cada vez mais grave e tem acumulado “o rancor” dos residentes de Macau.

As concessionárias dos serviços de autocarros, em resposta aos problemas referidos, apontaram que, por limitação nas cláusulas dos contratos de concessão, não conseguem ajustar com flexibilidade as carreiras, influenciando o serviço de transportes públicos, particularmente nos horários de grande fluxo, sem conseguir satisfazer a necessidade dos residentes. Na sequência da falência da Reolian, no ano passado, o Governo assinou novo contrato de concessão com a Macau Nova Era de Autocarros Públicos,



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

introduzindo um novo mecanismo de funcionamento. O Governo continua a assumir a competência orientadora na fixação das carreiras e na frequência dos autocarros, e a Macau Nova Era fica com as receitas das tarifas e a assistência financeira do Governo, assim desejando que, com este mecanismo, a nova concessionária possa “trabalhar mais e ganhar mais”, fazendo melhorar o serviço. O novo mecanismo é adequado e bom para os negócios, mas falta flexibilidade no funcionamento, e também precisa de ser aperfeiçoado, para conveniência dos residentes! Praticamente, é injusto para os residentes, ansiosos devido à pressão da vida quotidiana, e também é injusto para os bons condutores de autocarros.

— Assim sendo, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Com o actual mecanismo, o Governo assume o papel orientador na fixação da frequência das partidas dos autocarros e os resultados numéricos poderiam ser perfeitos, mas as concessionárias não conseguem ajustar as partidas dos autocarros à necessidade real dos passageiros, a lotação e a frequência das partidas não são condizentes, e quem fica prejudicada é ainda a população. Irão as autoridades competentes atribuir a competência de ajustamento de frequência de carreiras à concessionária Nova Era, para que o serviço de autocarros possa satisfazer as necessidades reais da população?
2. Segundo notícias de jornais, o Governo pretende assinar um outro novo contrato de concessão de serviço, ainda no corrente ano, com



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

as companhias Transportes Urbanos de Macau e Sociedade de Transportes Colectivos de Macau. Como irão as autoridades competentes reparar os defeitos existentes, aperfeiçoando os novos contratos em face das exigências da população, tais como, os percursos, frequência de partidas, localização das paragens, fixação de lucro máximo, melhoria do comportamento de condução e de serviço dos condutores, etc.?

11 de Novembro de 2014

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Zheng Anting